

ONG - Sou da Paz

No dia 29 de novembro de 2004 a ONG - Organização Não-Governamental Instituto Sou da Paz) veio a Londrina a convite da ONG Londrina Pazeando, para assessorar e ajudar o Comitê Londrinense para o desarmamento.

Com a experiência da organização no processo de discussão e aprovação do Estatuto do Desarmamento, bem como da campanha nacional em curso, foi de grande importância a visita da organização.

Denis Mizne participou da reunião do Comitê Londrinense para o desarmamento (Polícia Federal, Polícia Militar, Londrina Pazeando e Educandário, junto com a comunidade londrinense, lideranças de bairros, lideranças religiosas e governamentais para juntos discutir detalhes para o dia "D" dia do desarmamento, em 11/novembro SÁBADO, que contará com 4 pontos mais próximos da comunidade para coleta das armas (regiões norte, sul, leste e oeste).

Até o dia 23 de nov o governo federal está remunerando um valor que varia de R\$ 100,00 a R\$ 300 por arma entregue, sem perguntar a procedência da arma.

A reunião foi na sede da Polícia Federal (rua Tietê 1450) e foi aberta aqueles que desejem ajudar na campanha.

Estiverão presentes as seguintes instituições:

secretaria municipal de educação, caic zona oeste, igreja católica, campanha fraternidade 2005, comitê direitos humanos foz do iguaçu, paróqui nossa senhora perpétuo socorro, igreja missionária pinel, conselho de pastores evangélicos de Londrina, cressul -conselho regional de educação da região sul, educandário (USOIL), união da sociedades espíritas de Londrina, polícia militar, polícia civil, londrina pazeando, instituto sou da paz, imprensa de Londrina.

Veja também..... porque defender o desarmamento no Brasil
na pagina da ONG Sou da Paz... www.soudapaz.org.br

Porque defender o desarmamento

A cada treze minutos um brasileiro é assassinado no Brasil.

Um cidadão armado tem 57% mais chance de ser assassinado do que os que andam desarmados.

A cada 7 horas uma pessoa é vítima de acidentes com arma de fogo no Brasil.

O Brasil é o país onde mais se mata com arma de fogo no mundo.

Um jovem brasileiro tem 4,5 vezes mais chances de morrer do que o restante da população.

9 entre cada 10 homicídios são praticados com arma de fogo no país.

Em São Paulo, quase 60% dos homicídios são cometidos por pessoas sem histórico criminal e por motivos fúteis.

No Rio de Janeiro, um em cada dois jovens que morrem, é vítima de arma de fogo.

As armas de fogo provocam um custo ao SUS de mais de 200 milhões de reais.

A violência consome 10.5% do PIB na América Latina.

Das armas apreendidas pela polícia no Rio de Janeiro, mais de 80% eram brasileiras e 90% de calibre permitido, ou seja, mesmo que o bandido não compre armas em uma loja, são armas que entram de forma legal as mais utilizadas para roubar e matar em nosso país.

Nos EUA, para cada vez que um cidadão usa uma arma de fogo para matar em legítima defesa, houve 131 casos de assassinatos, suicídios e acidentes envolvendo armas.

A chance de uma mulher morrer assassinada com arma pelo marido ou amante é duas vezes maior do que por um desconhecido.

Quem tem arma em casa tem quase 3 vezes mais chances de morrer em um assalto do que os que estão desarmados.

As grandes cidades, onde estão concentradas as armas de fogo, detêm a maioria dos homicídios.

(Estes dados fazem parte da Cartilha pelo Desarmamento, distribuída aos parlamentares no ano 2000)